contra elle em Jasa, e fortemente se lhe oppunha.

21 Porém o Senhor o entregou nas mãos d'Israel com todo o seu exercito; e Israel o desbaratou, e se fez senhor de todas as terras dos Amorrheos, que habitavão naquella Região,

22 E de tudo o que se continha dentro dos seus limites, des de Arnon até Jaboc, e des do deserto até o Jordão.

23 Assim destruio o Senhor Deos d'Israel aos Amorrheos, pelejando contra elles o seu povo d'Israel: e agora pertendes tu ser dono da sua terra?

24 Por ventura não te he devido por direito tudo o que possue o teu Deos Chamos? Logo tambem a nós nos pertencerá o que o Senhor nosso Deos alcançou com as suas victorias:

25 Se não he que tu sejas de melhor condição do que Balac, filho de Sefor, Rei de Moab: ou que possas mostrar, que elle teve contendas com Israel, e lhe fez guerra,

26 Em quanto este habitou em Hesebon e suas Aldeas, em Aroer e seus lugarejos, ou em todas as Cidades, que estão vizinhas ao Jordão, por espaço de trezentos annos. Porque razão em todo hum tão largo tempo não fizestes vós diligencia alguma, por recobrardes o que agora pedís?

27 Não sou eu logo o que te faço injuria a ti; mas tu es o que ma fazes a mim, declarando-me huma guerra injusta. O Senhor seja nosso Arbitro, e elle decida hoje esta differença entre Israel, e os filhos d'Ammon.

28 Porém o Rei dos filhos d'Ammon não quiz estar pelo que Jefthe lhe mandára dizer por seus Embaixadores.

29 Entrou pois o Espirito do Senhor em Jefthe; e dando volta por Galaad, e pelo paiz de Manassés, e por Masfa de Galaad, e passando dalli até os filhos d'Ammon,

30 Fez hum voto ao Senhor, dizendo: Se tu me entregares nas mãos os filhos d'Ammon,

31 A primeira pessoa, seja ella qual for, que sahir das portas de minha casa, e vier encontrar-se comigo, quando eu tornar victorioso dos filhos d'Ammon, eu a offerecerei ao Senhor em holocausto.

32 Depois passou Jefthe ás terras dos filhos d'Ammon a pelejar contra elles: e o Senhor lhos entregou nas suas mãos.

33 E Jefthe fez huma grande mortandade em vinte Cidades, des de Aroer até chegar a Mennith, e até Abel, que está plantada de vinhas: e forão humilhados os filhos d'Ammon pelos filhos d'Israel.

34 Mas quando Jefthe voltava para sua casa em Masfa, eis-que sahio a recebel-lo, dançando ao som de tambores, huma sua filha unica; porque não tinha outros filhos.

35 E quando a vio, rasgou os seus vestidos, e disse: Desgraçado de mim, filha minha! que me enganaste, e te enganaste tambem a ti: eu abri a minha boca fallando ao Senhor, e não posso fazer outra cousa.

36 Ella lhe respondeo: Meu pai, se déste a tua palavra ao Senhor, dispõe de mim o que prometteste, pois que elle te fez a graça de te vingares de teus inimigos, e de alcançares delles huma tão grande victoria.

37 Concede-me sómente, ajuntou ella, esta mercê que te peço: Deixa-me andar pelos montes dous mezes, para chorar a minha virgindade com as minhas companheiras.

38 Jefthe lhe respondeo: Pois vai. E deixou-a ir por dous mezes. E tendo ido com as suas companheiras, e amigas, chorava a sua virgindade nos montes.

39 Passados os dous mezes, tornou ella para seu pai; e o pai cumprio o que tinha votado, com a que não havia conhecido varão. E daqui veio o costume d'Israel, e se tem conservado o uso,

40 De que huma vez cada anno se ajuntão as filhas d'Israel, para chorarem a filha de Jefthe de Galaad por quatro dias.

CAPITULO XII.

Guerra contra Efraim, e Galaad. Morte de Jefthe. Abesan, Ahialon, e Abdon, Juizes d'Israel.

EIS-QUE neste meio tempo se levanta huma sedição em Efraim. Porque os desta Tribu passando para a banda do Setentrião, disserão a Jefthe: Porque razão nos não quizeste tu appellidar, quando hias pelejer contra os filhos d'Ammon, para nós irmos comtigo? Por isso queimaremos a tua casa.

2 Jefthe lhes respondeo: Nós estavamos mettidos numa grande contenda, eu, e o meu povo, contra os filhos d'Ammon: pedi-vos que me desseis soccorro, e vós o não quizestes fazer.

3 O que visto por mim, puz a minha alma nas minhas mãos, e passei aos filhos d'Ammon; e o Senhor mos entregou nas mãos. Que fiz eu nisto, para que vós vos levanteis contra mim a fazer-me guerra?

4 Tendo pois feito ajuntar todos os de Galaad, pelejou Jefthe contra os d'Efraim: e os de Galaad derrotárão a Efraim, porque este tinha dito: Galaad he hum fugitivo d'Efraim, que mora no meio d'Efraim, e de Manassés.

5 Porém os de Galaad se apoderárão dos váos do Jordão, por onde os d'Efraim havião de voltar. E quando algum dos fugitivos d'Efraim chegava á borda do rio, e dizia aos de Galaad: Peço-vos que me deixeis passar; elles lhe dizião: Acaso és tu Efrateo? e respondendo que não,

6 Replicavão elles: Pois dize Scibboleth, que significa huma Espiga. E quando o outro pronunciava Sibboleth; porque não podia exprimir bem a segunda letra deste nome, immediatamente o prendião, e mata-

vão na mesma passagem do Jordão: de sorte que naquelle dia forão mortos quarenta e dous mil homens da Tribu d'Efraim.

7 Assim Jefthe de Galaad julgou a Israel seis annos: e depois morreo, e foi sepultado na sua Cidade de Galaad.

8 Depois deste foi Juiz d'Israel Abesan de Bethlehem:

9 O qual teve trinta filhos, e outras tantas filhas: e depois de pôr fóra estas filhas casando-as, fez vir para sua casa igual numero de mulheres, que deo em matrimonio a seus filhos: e tendo julgado a Israel sete annos,

10 Morreo, e foi sepultado em Bethlehem.

11 Succedeo-lhe Ahialon Zabulonita, que julgou a Israel dez annos:

12 E morto, foi sepultado em Zabulon.

13 Depois deste foi Juiz d'Israel Abdon, filho d'Illel, de Farathon:

14 O qual teve quarenta filhos, e delles trinta netos, que montavão em setenta potros de jumentas, e julgou a Israel oito annos:

15 E morto, foi sepultado em Farathon, terra d'Efraim, no monte d'Amalec.

CAPITULO XIII.

Servidão debaixo dos Filistheos. Nascimento de Samsão.

TORNANDO os filhos d'Israel a fazer o mal na presença do Senhor, elle os entregou nas mãos dos Filistheos por quarenta annos.

2 Ora havia hum homem de Saráa, e da linhagem de Dan, chamado Manué, cuja mulher era esteril.

3 E o Anjo do Senhor apparecceo a sua mulher, e lhe disse: Tu es esteril, e sem filhos: mas tu conceberás, e parirás hum filho.

4 Vê pois não bebas vinho, nem outra cousa que possa embebedar, nem comas nada que seja immundo;

5 Porque conceberás, e parirás hum filho, por cuja cabeça não passará navalha: pois que elle será Nazareno de Deos des da sua infancia, e des do ventre de sua mãi: e elle mesmo começará a livrar a Israel da mão dos Filistheos.

6 Ella tendo ido buscar a seu marido, lhe disse: Veio a mim hum homem de Deos, que tinha hum rosto de Anjo, e era em extremo terrivel. E tendo-lhe perguntado quem era, e donde tinha vindo, e como se chamava, não mo quiz dizer:

7 Mas só me deo esta resposta: Olha que has de conceber e parir hum filho: vê não bebas vinho, nem outra cousa que possa embebedar; nem comas nada que seja immundo: porque o menino será Nazareno de Deos des da sua infancia, e des do ventre de sua mãi, até o dia da sua morte.

8 Fez pois Manué oração ao Senhor, e lhe disse: Peço-te, Senhor, que faças vir outra vez o homem de Deos, que antes enviaste, para que nos ensine o que devemos fazer ácerca do menino, que ha de nascer.

9 Ouvio o Senhor a oração de Manué, e appareceo segunda vez o Anjo de Deos a sua mulher, estando ella assentada no campo. Não estava então com ella seu marido Manué.

10 Tendo pois visto ao Anjo, foi depressa onde estava o marido, e lhe disse: Eis-ahi me tornou a apparecer o homem, que eu antes tinha visto.

11 Levantou-se pois logo Manué, e seguio a sua mulher; e tendo chegado ao homem, lhe disse: Tu es o que fallaste a esta mulher? Respondeo elle: Eu sou.

12 Continuou Manué: Quando se tiver cumprido o que tu disseste, que queres tu que faça o menino? ou de que cousa se deverá elle abster?

13 O Anjo do Senhor lhe respondeo: Abstenha-se de tudo o que eu declarei a tua mulher:

14 Não coma nada do que nasce da vinha, não beba vinho, nem outra cousa que possa embebedar; não coma nada que seja immundo; cumpra, e guarde á risca o que eu lhe ordenei.

15 E Manué disse ao Anjo do Senhor: Rogo-te que consintas numa cousa que te supplico, e he, que nos deixes ir preparar-te hum cabrito.

16 O Anjo lhe respondeo: Por mais instancia que tu me faças, eu não comerei o teu pão: mas se queres fazer hum holocausto, offerece-o ao Senhor. Ora Manué não sabia, que quem lhe fallava era hum Anjo do Senhor;

17 E assim disse ao Anjo: Como te chamas tu, para que verificada que seja a tua palavra, te honremos?

18 O Anjo lhe tornou: Porque perguntas tu o meu nome, que he admiravel?

19 Manué pois tomou hum cabrito com suas libações; pol-lo sobre huma pedra, e offereceo-o ao Senhor, que obra maravilhas: e elle e sua mulher estavão vendo.

20 E quando subio a chama do Altar ao Ceo, subio tambem o Anjo do Senhor junto com a chama. O que tendo visto Manué, e sua mulher, cahírão com os rostos em terra,

21 E depois não se lhes mostrou mais o Anjo do Senhor. E logo conheceo Manué, que aquelle era hum Anjo do Senhor,

22 E disse para sua mulher: Certamente morreremos, porque vimos ao Senhor.

23 A mulher lhe respondeo: Se o Senhor nos quizesse matar, não teria elle recebido de nossas mãos o holocausto, e as libações, que nós lhe offerecemos; nem nos teria mostrado todas estas cousas, nem nos teria predito, o que está para nos acontecer.

24 Ella pois pario hum filho, a quem